



## 3ª SEQUÊNCIA DIDÁTICA

### Os Atos Institucionais do Regime Militar

Nesta sequência didática, propõe-se analisar os Atos Institucionais decretados pela ditadura civil-militar brasileira, visando a uma compreensão dos dispositivos legais elaborados.

#### A BNCC na sala de aula

Objeto de conhecimento	As experiências ditatoriais na América Latina.
Habilidades	(EF09HI29) Descrever e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras. (EF09HI30) Comparar as características dos regimes ditatoriais latino-americanos, com especial atenção para a censura política, a opressão e o uso da força, bem como para as reformas econômicas e sociais e seus impactos.
Objetivos de aprendizagem	Relacionar a ditadura civil-militar brasileira com o contexto da Guerra Fria. Compreender a Doutrina de Segurança Nacional. Conhecer os Atos Institucionais decretados entre 1964 e 1969, tendo contato com textos legislativos. Compreender e refletir sobre os conteúdos dos Atos Institucionais.
Conteúdos	Contexto da Guerra Fria. Doutrina Truman. Doutrina de Segurança Nacional. Período final do governo João Goulart. Ditadura civil-militar no Brasil. Atos Institucionais.

#### Materiais e recursos

- Aulas expositivas.
- Computadores com acesso à internet.
- Livros para pesquisa.
- Projetor.

## Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 5.

### Aula 1

Para iniciar essa aula sugere-se fazer uma sondagem para identificar os conhecimentos dos alunos sobre o período da Guerra Fria, com perguntas como: “O que foi o período que ficou conhecido como Guerra Fria?” “Quais os principais países que estavam em conflito?” “Quais eram os sistemas sociais, políticos e econômicos nesses países?” “Como os Estados Unidos e a União Soviética agiam em relação ao restante do mundo nesse período?”.

É importante que os alunos recordem que a Guerra Fria se iniciou com o fim da Segunda Guerra Mundial, quando dois dos países que haviam se unido contra o nazismo, Estados Unidos e União Soviética, passaram a disputar áreas de influência no mundo, gerando um conflito permanente, porém evitando confronto direto. Eles se utilizaram da propaganda, da espionagem e da violência, visando ampliar e conservar o seu domínio em determinadas regiões. Apesar de definida a divisão territorial dessas áreas de influência logo após a guerra, as fronteiras dos blocos não foram rígidas ao longo do tempo, tanto em função da ação dos Estados Unidos e da União Soviética quanto das dinâmicas internas dos países em disputa. De um lado, o capitalismo, de outro, o comunismo, tentavam se mostrar como sistemas mais eficientes e capazes suprir as demandas da sociedade, e se mostrarem como o modelo ideal.

Recomenda-se retomar a questão da Doutrina Truman, que teve forte influência nas relações entre os Estados Unidos e a América Latina. Os alunos devem se recordar que essa doutrina era um conjunto de práticas adotadas pelo governo estadunidense visando combater o comunismo e sua influência.

Em seguida, sugere-se introduzir a discussão sobre a Doutrina de Segurança Nacional, auxiliando os alunos a compreenderem que, exatamente nesse contexto da Guerra Fria, os estrategistas dos Estados Unidos elaboraram um conjunto de ideias dizendo que, o desenvolvimento dos países só seria possível com a garantia da segurança, ameaçada pelos inimigos internos “subversivos”, que propagavam o comunismo. Essa doutrina foi apresentada aos militares da América Latina, que receberam treinamentos especializados nos Estados Unidos, aprendendo técnicas militares de repressão e combate à expansão do comunismo.

Os alunos devem perceber que o alinhamento de Cuba ao bloco socialista, em 1961, representou uma forte ameaça aos Estados Unidos na América Latina, fazendo com que os treinamentos e a preocupação com a erradicação do comunismo aumentassem. Por outro lado, é importante que eles compreendam que, em um determinado momento, os militares sul-americanos convenceram-se que poderiam lidar com a segurança interna de seus países, assim como com a política, a economia e a cultura.

Após essa discussão, sugere-se retomar com os alunos os conteúdos referentes ao contexto histórico brasileiro durante o governo João Goulart. Eles devem se recordar que Jango, desde sua posse, em 1961, esteve pressionado pelos movimentos sociais, forças de esquerda e progressistas, por um lado, e pelos liberais e conservadores, adeptos do

alinhamento com os Estados Unidos, por outro. As reformas de base eram vistas por esse último grupo como ameaças de alinhamento com o comunismo. O contexto de várias pressões e a possibilidade de mudanças estruturais na sociedade brasileira levaram os militares a derrubar João Goulart, com o apoio de vários setores da população civil, e instaurar um governo militar com vistas a conter as supostas ameaças comunistas e a reestabelecer a ordem e a hierarquia, que na visão deles estavam ameaçadas.

## Aula 2

Para iniciar essa aula, sugere-se iniciar uma discussão sobre as formas pelas quais os militares governavam e exerciam o poder, auxiliando os alunos a compreender que, apesar do caráter autoritário do regime, os novos governantes procuraram manter uma aparência de legalidade, utilizando-se largamente de dispositivos legais chamados Atos Institucionais. Recomenda-se organizar a sala em cinco grupos, solicitando a eles que pesquisem sobre os Atos Institucionais (ver seção **Ampliação**), conforme a tabela a seguir:

Grupo	Ato Institucional
1	AI-1 e AI-2
2	AI-3, AI-4 e AI-5
3	AI-6, AI-7 e AI-8
4	AI-9, AI-10, AI-11 e AI-12
5	AI-13, AI-14, AI-15, AI-16 e AI-17

Os grupos deverão iniciar suas pesquisas com a ajuda de livros, dicionários e *sites* confiáveis da internet (se esse recurso estiver disponível). Alguns Atos Institucionais alteraram artigos das Constituições de 1946 e 1967, assim, é importante que eles tenham acesso a esses textos para compreendê-los (ver seção **Ampliação**). Em razão da linguagem dos textos legislativos, por vezes de difícil compreensão, indica-se que os alunos sejam acompanhados de perto para sanar possíveis dúvidas ou dificuldades. É importante que eles registrem em seus cadernos informações sobre as datas, as considerações iniciais, o conteúdo e as implicações de cada um dos Atos Institucionais.

## Aula 3

Essa aula deverá ser dedicada à sistematização das informações pesquisadas nas aulas anteriores e à elaboração da apresentação, que deverá configurar o produto final dessa sequência didática. É fundamental que a etapa anterior, de pesquisa e compreensão dos textos, tenha sido bem executada, pois a proposta é que o conteúdo dos Atos Institucionais seja transposto para uma linguagem acessível no momento das apresentações, possibilitando uma melhor compreensão para o restante da turma.

## Aulas 4 e 5

Essas aulas deverão ser reservadas às apresentações dos grupos. Assim, recomenda-se dividir cada uma das aulas em três partes. Cada parte deverá conter um período para a apresentação do grupo e outro para dúvidas e questionamentos dos alunos que assistirão

às apresentações. Conforme indicado, as exposições dos alunos deverão contemplar informações sobre as datas, as considerações iniciais, o conteúdo e as implicações de cada um dos Atos Institucionais.

## Avaliação

- Participação em sala de aula (assiduidade e interação).
- Participação durante a pesquisa e discussão dos textos dos Atos Institucionais.
- Participação durante a elaboração das apresentações finais.
- Participação na apresentação final.

Para auxiliar na avaliação sugerem-se a ficha e as questões a seguir.

Ficha para o professor		
Nome do(a) aluno(a): _____		
1. Participou das discussões e do trabalho em grupo de maneira ativa e com desenvoltura?	( ) Sim.	( ) Não.
2. Participou da pesquisa e discussão?	( ) Sim.	( ) Não.
3. Participou da apresentação?	( ) Sim.	( ) Não.
4. Esteve atento à apresentação dos demais grupos?	( ) Sim.	( ) Não.

### 1. Explique o que foi a Doutrina Truman.

**Resposta:** A Doutrina Truman foi uma série de práticas realizadas pelo governo estadunidense no contexto da Guerra Fria visando conter a expansão do comunismo.

### 2. Explique o que foi a Doutrina de Segurança Nacional.

**Resposta:** Foi a ideia elaborada por estrategistas estadunidenses de que um país só poderia se desenvolver se garantisse sua segurança, não deixando que ela fosse ameaçada pelos inimigos internos, ou seja, os subversivos que propagavam o comunismo.

## Ampliação

BALEEIRO, Aliomar. **1946**. Brasília, DF: Senado Federal; Subsecretaria de Edições Técnicas, 2012. (Coleção Constituições brasileiras, 5). Disponível em: <[https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/139953/Constituicoes\\_Brasileiras\\_v5\\_1946.pdf?sequence=9](https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/139953/Constituicoes_Brasileiras_v5_1946.pdf?sequence=9)>. Acesso em: 17 nov. 2018.

BRASIL. Legislação histórica. Atos Institucionais. **Portal da Legislação**. Disponível em: <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/portal-legis/legislacao-historica/atos-institucionais>>. Acesso em: 17 nov. 2018. Resumo do conteúdo dos Atos Institucionais com *links* para a íntegra dos documentos.

CALICCHIO, Vera. Atos Institucionais. In: **Dicionário Histórico-Biográfico Brasileiro**. São Paulo: CPDOC-FGV, 2018. Disponível em: <<http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-tematico/atos-institucionais>>. Acesso em: 17 nov. 2018. Contextualização histórica e explicações sobre os Atos Institucionais.

CAVALCANTI, Themístocles Brandão; BRITO, Luiz Navarro de; BALEEIRO, Aliomar. **1967**. Brasília: Senado Federal; Subsecretaria de Edições Técnicas, 2012. (Coleção Constituições brasileiras, 6). Disponível em: <[http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/137604/Constituicoes\\_Brasileiras\\_v6\\_1967.pdf](http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/137604/Constituicoes_Brasileiras_v6_1967.pdf)>. Acesso em: 17 nov. 2018.